

Nenhum direito a menos
Paulinho Moska

E

Nesse momento de gritante retrocesso

G

B

De um temerário e incompetente mau congresso

E

Em que poderes ainda mais podres que antes

G

B

Põem em liquidação direitos importantes

D/G

Eu quero diante desses homens tão obscenos

A

Poder gritar de coração e peito plenos

E

G

D/G

A

Não quero mais nenhum direito a menos

E

Nesse país em que se vende por ganância

G

B

Direito à vida, à juventude, e à infância

E

Direito à terra, ao aborto e à floresta

G

B

À liberdade, ao protesto, ao que nos resta

D/G

Eu grito: Fora! Esses homens tão pequenos

A

De interesses grandes como seus terrenos

E

G

D/G

A

Não quero mais nenhum direito a menos

E

Nessa nação onde se mata e trata mal

G

B

Mulher e pobre, preto e jovem, índio e tal

E

Onde nem lésbica, nem gay, nem bi, nem trans

G

B

São plenamente cidadãos e cidadãs

D/G

Não quero mais cantar meus versos mais amenos

A

A menos que antes seus direitos sejam plenos

E

G

D/G

A

Não quero mais nenhum direito a menos

E

Nesse Brasil da injustiça social

G

B

E de uma tal desigualdade sem igual

E

Queria ver os grandes lucros divididos

G

B

E os dividendos afinal distribuídos

D/G

Os bilionários concordando com tais planos

A

Se revelando seres realmente humanos

E

G

D/G

A

Não quero mais nenhum direito a menos

E

Nesse momento de tão pouca luz à vista

G

B

E tanto ataque ao que é direito e é conquista

E

Eu canto tanto desistência, o desencanto

G

B

Mas canto a luta, a resistência, tanto quanto

D/G

E quanto àqueles que ainda pensam que detém-nos

A

Eu canto e grito à pulmões e peito plenos

E

G

D/G

A

Não quero mais nenhum direito a menos

Primero en #AcordesWeb.com